

Ética na profissão contábil: um estudo sobre a percepção dos alunos de uma IES da Grande Florianópolis/SC

Alessandra Rodrigues Sarmento

Centro Universitário Estácio de Sá
lelesarmentoo@gmail.com

Andreza Mara Sarmento

Centro Universitário Estácio de Sá
andrezasarmentoo86@gmail.com

Marcelo Antônio Pierri Junior

Centro Universitário Estácio de Sá
marcelo.pierri@estacio.br

RESUMO

Tem-se debatido muito o assunto ético na sociedade atual, no que se refere às condutas profissionais. Este estudo teve como objetivo geral sondar a percepção sobre ética na profissão contábil dos discentes de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior da Grande Florianópolis. A pesquisa caracterizou-se como descritiva e realizou-se um levantamento de dados do tipo survey, os dados foram analisados quantitativamente e os questionários foram aplicados com 48 alunos. Os principais resultados evidenciam que a maioria dos alunos têm consciência da importância da ética para o exercício profissional, porém a maioria nunca leu o código de ética profissional do contador. Esse resultado foi observado na visualização das situações práticas, que apesar de identificarem os conflitos éticos nas proposições, não abordaram ou analisaram essas situações conforme o código de ética NBC PG 01 (2019). Um dado a se destacar nesse estudo é que a maior parte dos discentes apresentam-se contrários a condutas antiéticas. Dessa forma, reafirma-se a importância de uma disciplina com enfoque em aspectos práticos e éticos na contabilidade ou então seminários que realcem a importância do estudo dessa ciência.

Palavras – chave: Ética; Percepção dos discentes; Profissão Contábil; Código de ética.

Linhas Temáticas: Pesquisa e Ensino na Contabilidade

1. INTRODUÇÃO

No momento atual e diante do cenário econômico de competitividade acirrada no mercado e entre os profissionais de diversas classes, percebe-se na sociedade uma preocupação com os desvios de valores ético-profissionais. Em tempos em que condutas profissionais tornam-se discutíveis e, sendo o Contador um profissional de extrema importância social, aborda-se neste trabalho a ética profissional na classe contábil.

A ética é um conhecimento orientador da ação humana social: o como devemos agir em sociedade. É uma disciplina de perspectiva filosófica e científica que se fundamenta na reflexão organizada e aprofundada sobre o comportamento humano nas diversas formas de interação em sociedade (VALLS, 1994).

Nunes et al. (2019) afirmam que no campo profissional, a ética é compreendida como um conjunto de normas e princípios que norteiam uma determinada classe profissional para a execução das suas atividades, visando um padrão na conduta profissional, o que na prática não é uma tarefa muito fácil.

Diante desse contexto e considerando a importância social e econômica do profissional da contabilidade, a classe contábil deve seguir padrões de conduta ética sólidos, a fim de manter o respeito e uma boa reputação junto à sociedade. O contador possui a difícil tarefa de identificar a linha tênue que separa o ético do antiético no exercício de sua profissão.

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior situada na Grande Florianópolis acerca do conhecimento do tema ética para o exercício da profissão contábil.

A relevância deste estudo dá-se pela importância de que futuros profissionais da área contábil tenham conhecimento acerca do tema e exerçam sua futura profissão com princípios éticos sólidos, tendo em vista a importância do Contador para a sociedade e as responsabilidades impostas a ele. Adicionalmente, a promulgação do novo código de

ética profissional do contador (NBC PG 01) permitiu uma nova análise do aprendizado e estruturação do comportamento ético dos estudantes de ciências contábeis.

Na sequência, estruturou-se este trabalho a fim de reforçar aspectos conceituais sobre ética e profissão contábil, bem como o código de ética profissional e sua importância e, especificamente as instruções abordadas no Código de Ética do Profissional Contabilista. A metodologia objetiva apresentar os procedimentos utilizados no estudo e em seguida é feita uma análise dos dados coletados. Por fim são feitas considerações finais, tal qual listou-se as referências utilizadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Ética e Moral

Ética e moral são termos comumente confundidos, mas apesar de implicarem forte ligação entre si, grandes filósofos e estudiosos do assunto as distingue conceitualmente. Longe de uma conceituação absoluta, são várias as formas de pensar e refletir esta temática. “A ética é a ciência da moral, isto é, de uma esfera do comportamento humano. Não se deve confundir aqui a teoria com o seu objeto, o mundo moral” (VÁZQUEZ, 2010, p. 23).

Segundo a ideia de Vázquez (2010) ética é a ciência que estuda o comportamento moral dos homens em sociedade. O comportamento moral é próprio dos homens numa perspectiva histórico-social e prática. Por moral, entende-se ser um conjunto de normas e regras reguladoras das relações sociais entre indivíduos e dos fatos e atos humanos, que variam historicamente nas diferentes sociedades.

Etimologicamente, segundo Antunes (2012), a palavra ética possui origem no grego *ethos* que quer dizer costume ou a forma de agir, significado este, muito próximo ao de moral, vinda do latim *mos* e *moris* que significa normas ou regras esperadas do comportamento humano. Para a autora, a ética é vista como a filosofia da moral. O que é bom ou mau? O que é certo ou errado? O que é justo ou injusto? Ou seja, o objetivo da ética é estudar a moralidade humana.

Valls (1994) também nos apresenta a ética numa perspectiva filosófica, como um conhecimento que ajuda a orientar o comportamento humano e suas ações nas diversas

maneiras de interagir em sociedade. De forma a complementar, a ideia de Vázquez (2010) apresenta a ética numa abordagem científica, cujo propósito é analisar problemas morais relacionado às ações humanas.

As sociedades são compostas por indivíduos que interagem entre si, e é nessa interação que surgem os conflitos de interesses. Pode-se pensar a sociedade como um grande conjunto de sociedades menores, formadas por seres humanos que possuem valores morais, culturais e até mesmo éticos que diferem entre si, não havendo uma definição universal do que é certo ou errado, moral ou imoral, justo ou injusto. E são justamente essas divergências no modo de pensar e agir que se fundamentam os conflitos. Não é fácil viver em sociedade, mas a ética apresenta-se como um guia das relações sociais (ANTUNES, 2012).

2.2. O Contador e a Ética profissional

Segundo Shinzaki, Corrêa e Ferreira (2005), a profissão é o desempenho cotidiano de uma tarefa. Ao escolher uma profissão a pessoa se compromete com um conjunto de deveres éticos da classe profissional a qual pertence. Conjunto esse que engloba a capacidade técnica, bem como a conduta a ser seguida. A prática profissional ocasiona uma relação entre necessidade e utilidade no âmbito social, exigindo-se uma conduta a fim de oferecer harmonia a todas as partes envolvidas.

Segundo Kraemer (2001) “a ética profissional, uma complementação por se aplicar a uma atividade particular da pessoa humana, nada mais é do que um conjunto de regras e princípios que regem o comportamento funcional e laborativa de uma determinada profissão”.

A ética é essencial para qualquer profissional. Empregando princípios éticos no desempenho de seu trabalho, não somente como uma obrigação legal ou institucional, mas como um elemento fundamental à sua função, provará seu valor para a sociedade, não somente pela profissão que exerce, mas pelo seu trabalho fundamentado em bons comportamentos. (VIEIRA, 2003)

O Contador é um profissional com um vasto conjunto de conhecimentos, técnicas e noções do segmento empresarial. A contabilidade é ferramenta fundamental para o bom

funcionamento das empresas, auxiliando gestores nas tomadas de decisões e visando a sua continuidade. (BEZERRA, 2018).

No exercício da profissão, o Contabilista terá contato com inúmeros setores da empresa, principalmente patrimonial e econômico, tendo acesso a informações privilegiadas as quais serão usadas para a tomada de decisões, sendo imprescindível o sigilo das mesmas, e uma postura ética a fim de obter um bom desempenho profissional e assegurar a confiança no seu serviço. (LIMA et al, 2014)

À frente de um mercado cada vez mais diversificado e complexo e da importância da contabilidade para as empresas, o Contador precisa aperfeiçoar-se constantemente para atender as demandas da profissão. Sendo assim, a ética faz-se necessária para o desenvolvimento social e profissional (SILVA, 2018).

O Contador coleta, registra, mensura, evidência e analisa dados financeiros, econômicos e patrimoniais das entidades, auxiliando gestores na tomada de decisões nas mais diversas áreas. Diante disso, segundo Kraemer (2001) dentre as mais variadas profissões, a do Contabilista talvez seja uma das que mais exija, no exercício do seu trabalho, atenção ao comportamento ético, cabendo aos profissionais da área evidenciar informações fidedignas e exercer suas funções com diligência e conduta ética.

De acordo com Boff (2010) a ética profissional é de suma importância para a classe contábil, necessariamente para o desenvolvimento da consciência coletiva e pessoal do contabilista, e a mesma não se limita apenas ao cumprimento de códigos específicos ou normas de conduta, é uma questão de compromisso com o crescimento da sociedade em que todos vivem.

Para Shinzaki, Corrêa e Ferreira (2005), as profissões são normatizadas por um código regulador das ações profissionais, enfatizando condutas permitidas e proibidas no desempenho da profissão, objetivando o bem-estar coletivo, garantindo a honestidade em procedimentos internos e externos à instituição. Os códigos de ética visam formar uma consciência profissional e tornar os princípios éticos obrigatórios.

Segundo Nunes et al (2019) os códigos são convencionados pelas classes profissionais democraticamente, atendendo às suas peculiaridades, sem apelo a máxima imposta, pois visam orientar o exercício da profissão para uma prática ética.

A profissão contábil é uma das mais antigas, acompanhou as mudanças sociais, políticas e econômicas ao longo do tempo e hoje é uma das mais estimadas no mundo dos negócios. O papel do Contador na sociedade torna-se cada dia mais relevante, diante do seu vasto conjunto de habilidades, competências e responsabilidades.

Neste contexto, segundo SILVA (2018), convém aos contabilistas dedicação no aperfeiçoamento das suas habilidades técnicas buscando um diferencial, bem como não agir de maneira imoral ou ilícita, validando suas boas ações e seus valores e deveres éticos pessoais e sociais.

2.3. O Código de Ética Profissional do Contador

De acordo com Vieira (2003) o código de ética da profissão contábil é tido como um conjunto de condutas que se espera de um contabilista no exercício de sua profissão. O objetivo do código é o de habilitar o Contador a assumir um comportamento pessoal de acordo com os princípios éticos, que dizem respeito à sua responsabilidade diante da sociedade e no tocante aos deveres da profissão.

Para Kraemer (2001), o código de ética do contabilista tem o objetivo de habilitar esses profissionais a assumirem uma conduta de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade. Esse instrumento deve ser reconhecido pela sociedade como uma ferramenta de apoio da prática profissional.

Segundo Giroto (2019) existem registros históricos relatando que desde o III Congresso de Contabilidade, realizado em maio de 1934, já se discutia sobre a criação de um código de ética para a categoria contábil, o que ocorreria somente em julho de 1950, durante o V Congresso Brasileiro de Contabilidade, onde o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou o primeiro Código de Ética dos profissionais da contabilidade.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é o órgão de maior influência para a classe contábil e, em dezembro de 1996, estabeleceu o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC) por meio da Resolução nº 803/96.

Em 1º de junho de 2019 passou a vigorar a atualização do Código de Ética Profissional do Contador, que compõe um conjunto de normas presentes no documento

da Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG 01), aprovada no Plenário do CFC em 07 de fevereiro do mesmo ano. Essa norma revogou o código até então vigente estabelecido na Resolução do CFC nº 803/96 junto de suas alterações. A NBC PG 01 é composta por 6 itens: (i) objetivos; (ii) Deveres, vedações e permissibilidades; (iii) Valor e publicidade dos serviços profissionais; (iv) deveres em relação aos colegas e à classe; (v) Penalidades; e (vi) Disposições gerais.

Para Girotto (2019) o recente documento normativo está adequado à realidade do profissional contábil no atual mercado de trabalho, porém existem conceitos que permanecem desde a primeira edição do código de ética. Além disso, “mesmo com variações na redação, ao longo dos anos, esses conceitos estão presentes no cerne da profissão e são como cláusulas pétreas, imutáveis” (GIROTTTO, 2019).

Neste contexto Vieira (2003) discorre sobre as características do código de ética profissional:

Estabelecido o Código de Ética, cada contabilista passa a subordinar-se sob pena de incorrer em transgressão, punível pelo órgão competente, incumbido de fiscalizar o exercício profissional. Tal código assume um papel relevante de garantia sobre a qualidade dos serviços prestados e da conduta humana dos profissionais contábeis.

Nos próximos tópicos serão abordadas as metodologias de pesquisa com o enquadramento das atividades e procedimentos específicos utilizada para o alcance do objetivo proposto neste estudo. Além disso, aborda-se a definição da população e amostra e a apresentação da análise dos dados coletados, buscando validar essa pesquisa.

3. MÉTODOS DE PESQUISA

A elaboração do presente estudo tem início pela revisão de literatura buscando fundamentar o referencial teórico a partir de artigos científicos e livros que abordam a temática ética em seus conteúdos.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, que segundo Gil (2018) tem como objetivo “a descrição das características de determinada população ou fenômeno”, do tipo levantamento de dados ou survey, e análise quantitativa, que segundo Lakatos e Marconi

(2017) nesta abordagem “o pesquisador se vale de amostras amplas e de informações numéricas”.

A coleta de dados ocorreu por meio de questionário elaborado e aplicado via plataforma online no Google Forms, com questões fundamentadas pelo referencial teórico. Compõe esse estudo, uma amostra de 48 acadêmicos de 1ª a 8ª fase do curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior da Grande Florianópolis. Com o questionário objetivou-se sondar a percepção desses alunos acerca do tema ética profissional, tal como do Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC).

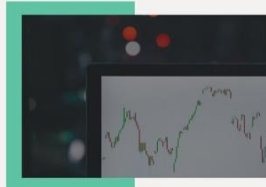
O questionário foi construído com 4 blocos. O Bloco 1 aborda as informações pessoais e características dos respondentes. No Bloco 2, têm-se uma análise do conhecimento prévio do antigo código de ética (Resolução 803/1996) e o novo código de ética (NBC PG-01). Os dois primeiros blocos identificam características que categorizam o perfil do respondente.

Nos blocos 3 e 4, as análises envolvem as situações de dilemas e contextos éticos na profissão contábil. Através desses blocos será possível realizar as constatações sobre ética e conhecimento prévio na disciplina.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Esse tópico ocupa-se em apresentar os dados e resultados mais relevantes para esse estudo, obtidos por meio de um questionário aplicado na plataforma Google Forms com os 48 participantes, alunos de 1º a 8º períodos do curso de Ciências Contábeis de uma IES da Grande Florianópolis, a fim de atender o objetivo proposto inicialmente.

No bloco 1 do questionário agrupam-se informações acerca do perfil dos respondentes, buscando caracterizar a amostra. Quanto ao gênero dos respondentes, constatou-se que 60,4% é predominantemente feminina, e 37,5% masculina, sendo que 2,1% optou por não responder, conforme Tabela 1.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 1: gênero dos respondentes

	Nº Alunos	Total %
Feminino	29	60,4%
Masculino	18	37,5%
Não responderam	1	2,1%
Total	48	100%

Fontes: dados da pesquisa

Na Tabela 2 classificou-se a amostra como sendo na maioria jovens de até 30 anos. 56,3% dos respondentes estão na faixa etária de 17 a 24 anos, 31,3% entre 25 e 30 anos e 12,5% com idade acima de 30 anos.

Tabela 2: idade dos respondentes

	Nº Alunos	Total %
Entre 17 e 24 anos	27	56,3%
Entre 25 e 30 anos	15	31,3%
Entre 31 e 40 anos	5	10,4%
Mais de 40 anos	1	2,1%
Total:	48	100%

Fontes: dados da pesquisa

O curso de Ciências Contábeis da IES, base desse estudo, é composto por 8 períodos, um prazo regular de quatro anos para conclusão de curso. Quando questionados no que se refere ao período cursado, destacou-se que houve maior participação dos acadêmicos do 7º período e os alunos do 2º período com menor participação, como apresentado na Tabela 3.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress



7 a 9 de setembro



Tabela 3: período no curso

	Nº Alunos	Total %
1º período	5	10,4%
2º período	2	4,2%
3º período	4	8,3%
4º período	5	10,4%
5º período	8	16,7%
6º período	3	6,3%
7º período	15	31,3%
8º período	6	12,5%
Total	48	100%

Fontes: dados da pesquisa

A partir das proposições do bloco 2 construiu-se a análise do conhecimento prévio do antigo Código de Ética do Contabilista por meio da Resolução 803/1996 vigente até 31 de maio de 2019. Constatou-se que 64,6% dos alunos não conhecem o antigo código, apenas 35,4% dos alunos têm conhecimento do mesmo.

Da mesma forma buscou-se evidenciar o conhecimento dos acadêmicos acerca da atualização do Código de Ética Profissional do Contador por meio da NBC PG 01 que passou a vigorar a partir de 01 de junho de 2019. A pesquisa aponta que 64,6% dos acadêmicos não obtiveram conhecimento da atualização, apenas 35,4% o conhecem.

Quando questionados se consideram o código de ética uma ferramenta essencial para o exercício de sua futura profissão, evidenciou-se que 70,8 % dos alunos concordaram, 18,8% concordaram parcialmente e 10,4% mantiveram-se neutros ao questionamento, não havendo discordância total e/ou parcial, conforme o gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1: o código de ética é ferramenta essencial para a futura profissão:



7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



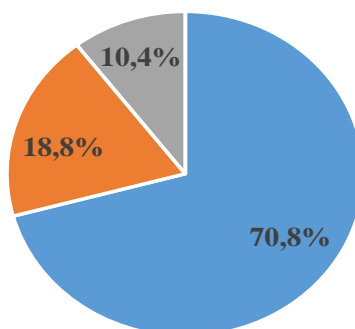


100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



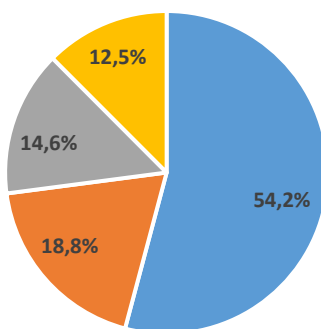
■ CONCORDO ■ CONCORDO PARCIALMENTE ■ NEUTRO

Fontes: dados da pesquisa

Com base nas indagações propostas nos blocos 3 e 4 do questionário, foram observadas as considerações dos discentes sobre o assunto ética, bem como situações hipotéticas de dilemas e contextos éticos da profissão contábil, os quais, permitem inferências sobre a percepção dos alunos em relação ao tema central dessa pesquisa.

No que se refere ao conceito de ética, as opiniões estão apresentadas no gráfico 2 e destaca-se que a maioria dos acadêmicos compreende a ética como a ciência que estuda o comportamento moral humano em sociedade.

Gráfico 2: o que ética significa?

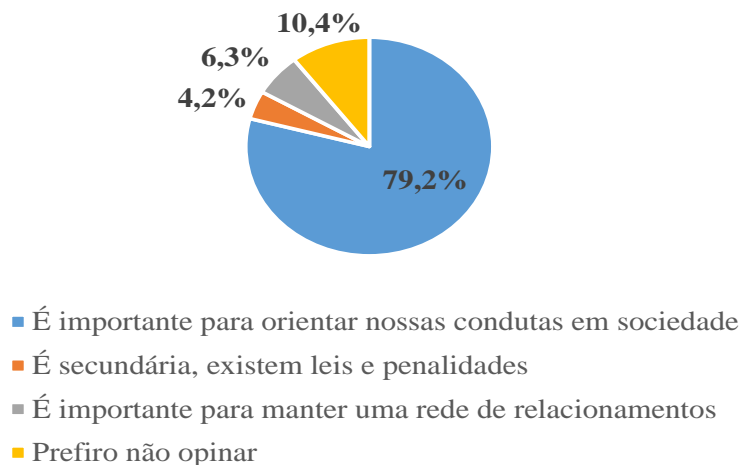


- É a ciência que estuda o comportamento moral humano em sociedade
- É o conjunto de normas e regras reguladoras universais
- É a teoria dos bons costumes
- Prefiro não opnar

Fontes: dados da pesquisa

Quando indagados quanto a importância da ética, o gráfico 3 mostra que a grande maioria dos respondentes, numa composição de 79,2%, consideram a ética importante para orientar as suas condutas em sociedade, e uma minoria de 4,2% a considera secundária, pois já existem leis e penalidades orientadoras das ações humanas.

Gráfico 3: sobre a importância da ética:

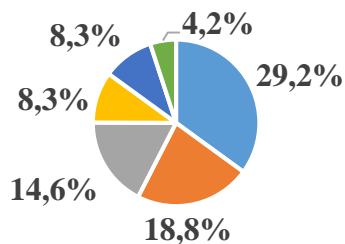


Fontes: dados da pesquisa

Quanto às considerações dos alunos sobre o código de ética profissional, 50% o consideram necessário, porém nunca o leram. 29,2% o consideram necessário e já o leram. 18,8% privaram-se de opinar e apenas 2,1% o consideram desnecessário.

A percepção dos discentes, no que diz respeito a origem das infrações cometidas por profissionais da contabilidade, a amostra ficou bem dividida, conforme apresentado no gráfico 4 abaixo:

Gráfico 4: principal fator causador de infrações cometidas por profissionais contábeis:



- Ganho pessoal (próprio)
- Desconhecimento do código de ética profissional do contador
- Desconhecimento das normas contábeis e legislação
- Vantagem de mercado
- Coagidos por terceiros
- Todos

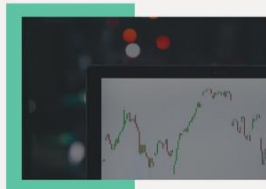
Fontes: dados da pesquisa

Dentre as possíveis causas de infrações cometidas por profissionais da contabilidade, 29,2% dos alunos presume que ganho pessoal (próprio) seja o maior causador de tais infrações. 18,8% acredita que o desconhecimento do código de ética profissional do contador, leva os profissionais a terem condutas antiéticas. 14,6% acha que as infrações são cometidas porque os profissionais desconhecem as normas contábeis e legislação que regem a profissão. 8,3% acredita que os profissionais visam vantagens no mercado de trabalho e 8,3% acredita que os profissionais são coagidos por terceiro. Apenas 4,2% dos alunos considera que os grupos de todas as opções levam profissionais a cometerem atos ilícitos no exercício profissional.

No último bloco (4) foram elaboradas situações hipotéticas com dilemas e contextos éticos da profissão contábil buscando verificar como os discentes se comportariam diante de tais situações. No Quadro 01 são abordadas 4 situações éticas práticas possíveis no mercado da contabilidade e as reações dos respondentes quanto a cada uma delas.

Quadro 01 – Casos práticos analisados pelos respondentes

Situação 1: no seu ambiente de trabalho você observa que um colega está agindo de maneira antiética:	Diante dessa situação, 62,5% dos respondentes advertiriam seu colega das consequências de suas atitudes. 18,8% dizem ignorariam sem dizer nada, pois seu colega é o responsável pelas
---	---



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress



7 a 9 de setembro



	consequências das suas ações. 18,8% da amostra preferiu não opinar.
Situação 2: um cliente tem condutas divergentes dos princípios da ética profissional, como você reage:	Dos 48 respondentes, a maioria representada por 75% advertiria o cliente das consequências dos seus atos e o orientariam a mudar. 12,5% não diriam nada para o cliente. 4,2% optaram por reincidir o contrato de prestação de serviços. 8,3% preferiram não opinar.
Situação 3: Você abriu um escritório recentemente e conseguiu três clientes de grande porte para seu portfólio. Para impulsionar seu prestígio e demonstrar um know-how da área, informou no seu site o nome dos seus clientes e os serviços específicos na área de consultoria que o escritório foi contratado para fazer. Além disso, publicou essas informações no Instagram do escritório. Você considera que há um conflito ético nessa situação?	65,3% consideram que há um conflito ético nessa situação. 18,8% não julgam a situação como antiética. 25% não souberam responder.
Situação 4: Seu sócio do escritório de contabilidade colocou como cláusula de seus contratos de prestação de serviços contábeis a seguinte: “Cláusula 5ª: Na hipótese de inadimplência, a contratada se reserva no direito de não devolver a documentação da contratante até que o débito esteja totalmente quitado.” Com base nesta cláusula, você estabeleceu que toda a documentação dos clientes inadimplentes deve permanecer retida no escritório, aguardando o pagamento das parcelas do serviço em aberto. Você considera que há conflito ético nessa situação?	47,9% apontam a situação como antiética. 33,3% não consideram haver conflitos éticos e 18,8% não souberam responder.

Fontes: dados da pesquisa

Observou-se no Quadro 01, na primeira situação prática, cerca de 40% dos respondentes abstendo de opinar e intervir em uma situação antiética. A situação de uma atividade desse cunho cabe a nós contadores pelo menos o aviso e conhecimento dessa situação pelo colega que está descumprindo uma norma ou agindo de forma antiética.

Na Situação 02, observou-se que 75% agiriam de forma prudente ao alertar o cliente sobre a situação e possíveis consequências. De forma surpreendente, cerca de 12,5% não se posicionaria quanto a essa atividade.

Na situação 03, verificou-se o desconhecimento da norma técnica NBC PG 01 e do antigo código de ética do Contador. Conforme a NBC PG 01 (2019) é permitido “indicar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, títulos, especializações,

serviços oferecidos, trabalhos realizados e a relação de clientes, esta quando autorizada por estes”. Dessa forma, abordando essas informações no contrato de prestação de serviço, características usuais desses contratos, é possível sim, a divulgação dessas informações. Nessa ocorrência, 25% dos respondentes ficaram em dúvida sobre essa possibilidade.

Constatou-se na última situação prática, que há falta de conhecimento e interpretação do código de ética do contador. Mais de 50% dos respondentes não apontou a situação de retenção dos documentos como uma atividade antiética. Conforme o Antigo e o Novo código de ética, mesmo diante de honorários não pagos é proibido adotar medidas de sequestre/retenção de documentos. É vedado ao contador “reter abusivamente livros, papéis ou documentos, inclusive arquivos eletrônicos, comprovadamente confiados à sua guarda, inclusive com a finalidade de forçar o contratante a cumprir suas obrigações contratuais com o profissional da contabilidade, ou pelo não atendimento de notificação do contratante;” NBC PG 01 (2019).

Trentin, Domingues e Castro (2008) observaram em seu estudo que apenas 14% dos respondentes considerou a retenção de documentos dos clientes uma opção viável e legal no ponto de vista ética em caso de não pagamento de honorários. E, mais de 40% não souberam responder também. Esse estudo demonstra que a fragilidade no conceito e estudo da ética está além de apenas uma instituição, são poucas as universidades que desenvolvem sua matriz curricular com um enfoque de aspectos práticos e teóricos de ética.

Diante dos resultados obtidos no Quadro 01, reforça-se a necessidade de uma disciplina focada na ética ou materiais e seminários sobre ética/filosofia durante o curso de ciência contábil. Não somente os pronunciamentos contábeis e as legislações tributárias/trabalhistas têm que ser atualizados e repassados para os acadêmicos, percebe-se uma carência em conteúdo e didática sobre as questões éticas/filosóficas na faculdade de ciências contábeis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou compreender a percepção de acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis de uma IES na Grande Florianópolis relativo ao tema ética, bem como sua aplicação no exercício da profissão contábil. Para tanto, foi elaborado e aplicado um questionário afim de sondar o perfil dos alunos quanto à temática desse estudo. A amostra da pesquisa foi composta por 48 acadêmicos (as) de 1º a 8º períodos.

Relativo à ética de modo geral, a maioria dos alunos a compreende como sendo a ciência que estuda o comportamento moral humano em sociedade, considerando-a importante para orientar suas condutas no âmbito social.

No que se refere ao conhecimento dos discentes sobre a NCB PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador é relevante destacar que 64,6% dos acadêmicos não tem conhecimento do mesmo, porém a maior parte dos respondentes consideram o código de ética uma ferramenta importante para o exercício de sua futura profissão.

Foram apresentados aos discentes possíveis situações práticas com dilemas éticos da profissão contábil. No tocante, é importante ressaltar que a maioria dos alunos identificou conflitos éticos nas proposições, porém não abordaram ou analisaram essas situações conforme o código de ética NBC PG 01 (2019). Dessa forma, verificou-se desconhecimento dos estudantes em relação ao código como já observado nas perguntas iniciais.

Sugere-se a realização de pesquisas futuras e similares em outras instituições de ensino superior para analisar a percepção de acadêmicos acerca da aplicação da ética na profissão contábil. A temática também é pertinente para avaliar o conhecimento de profissionais da contabilidade, replicando esse estudo em organizações contábeis. E, por fim, sugere-se que as Instituições de Ensino tenham um enfoque maior nas disciplinas dos aspectos éticos e do novo código de ética.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M.T.P. *Ética e responsabilidade social*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

BEZZERA, I. E. R. *Ética profissional contábil na percepção dos estudantes de contabilidade do Campus VI da UEPB*. 2018. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso



10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3° UFSC International Accounting Congress

100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

7 a 9 de setembro

UFSC

(Bacharelado em Ciências Contábeis) – Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/18333>. Acesso em 20 fev. 2020.

BOFF, Marines Lucia. Ética profissional: entendimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Unoesc. Unoesc & Ciência – ACSA, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 31-38, jan. /jun. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC**. Resolução CFC n. 803/96, de 10 de outubro de 1996.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contador – CEPC**. NBC PG 01 de 01 de junho de 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

GIROTTI, Maristela. Código de Ética Profissional do Contador é atualizado: Saiba o que mudou. Comunicação CFC. 11 de abril de 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>. Acesso em: 18 de março de 2020.

KRAEMER, M. E. P. Ética, Sigilo e o Profissional Contábil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 12, n. 2, p. 33-48, 30 ago. 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA et al. Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. **GeCont**, v. 1, n.2, p.121 - 134, Florianópolis, Jan-jun. 2014.

NUNES, Vitória Libório Dias; SANTOS, Josaias Santana dos; FRANÇA, Nadielson Barbosa da; NASCIMENTO, Joao Carlos Hipolito Bernardes do; CAMPOS, Clarissa Vassem. Desafios Éticos no exercício da profissão contábil: Uma análise da percepção dos profissionais de Contabilidade. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.46, p. 488-507. ISSN: 1981-1179.

SILVA, Thiago Vinícius Gonçalves da. A Ética profissional e a percepção de profissionais contábeis. 2018. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

SHINZAKI, Keiko; CORRÊA, Denise Virgínia; FERREIRA, Clemilda Rodrigues. Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 57-72, jan. 2005. ISSN 2175-8069. Disponível em:



7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO

CCN

PPGC

UFSC

APOIO

FEPese

AICO Gestión

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/733/598>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

TRENTIN, Grazielle Ninbla Scussiato; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; CASTRO, Diva Regina Mess Stringari de. Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis sobre ética profissional. Anais do congresso. XV Congresso Brasileiro de Custos – Curitiba - PR, Brasil, 2008.

VALLS, Á.L.M. *O que é ética*. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. 31.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

VIEIRA, Maria das Graças. A influência da ética no perfil do profissional contábil - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v3n6p55-60>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S.l.], v. 3, n. 6, p. p. 55-60, set. 2011. ISSN 2237-7662. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1004>>. Acesso em: 09 mar. 2020.

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO

Ética na profissão contábil: um estudo sobre a percepção dos alunos de uma IES da Grande Florianópolis/SC

Você foi convidado (a) a participar da pesquisa "Ética na profissão contábil: um estudo sobre a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma IES da Grande Florianópolis/SC". O questionário abaixo contém perguntas necessárias para fundamentar e validar a nossa pesquisa. Sua colaboração é de suma importância para nós. O questionário é anônimo, mas ao responder você concorda que as respostas sejam utilizadas para análise, realização e divulgação de resultados nesse trabalho acadêmico de conclusão de curso. O tempo médio para responder esse questionário é de aproximadamente 10 minutos.

Seção 1 de 2

Bloco 1

Gênero:

Feminino () Masculino () Prefiro não responder ()

Idade:

Entre 17 e 24 anos ()

Entre 25 e 30 anos ()

Entre 31 e 40 anos ()

Mais de 40 anos ()

Qual período você está cursando?

1º período ()

2º período ()

3º período ()

4º período ()

5º período ()

6º período ()

7º período ()

8º período ()

Qual a sua atuação profissional?

Trabalho em um escritório de contabilidade ()

Trabalho do departamento administrativo de uma empresa ()

Trabalho na parte contábil de uma empresa ()

Trabalho no setor público/terceiro setor ()

Apenas estudante ()

Outros:

Bloco 2

Você conhece o antigo Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC), Resolução nº 803/1996 vigente até 31 de maio de 2019?

Sim () Não ()

Você já leu o antigo Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC), Resolução nº 803/1996 vigente até 31 de maio de 2019?

Já li o antigo CEPC () Nunca li o antigo CEPC ()

Você teve conhecimento da atualização do código através da NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador que entrou em vigor em 01 de junho de 2019?

Sim () Não ()

Você já leu a NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador de junho de 2019?

Sim () Não ()

Na sua percepção o novo Código de Ética Profissional do Contador é de fácil entendimento?

Concordo ()

Concordo parcialmente ()

Neutro ()

Discordo parcialmente ()

Discordo totalmente ()

Não conheço o código de ética ()

Você considera o código de ética uma ferramenta essencial para o exercício de sua futura profissão?

Concordo ()

Concordo parcialmente ()

Neutro ()

Discordo ()

Discordo parcialmente ()

Bloco 3

Para você, o que a ética significa?

É a ciência que estuda o comportamento moral humano em sociedade ()

É a teoria dos bons costumes ()

É o conjunto de normas e regras reguladoras universais ()

Prefiro não opinar ()

Sobre a importância da ética:

É secundária, existem leis e penalidades ()

É importante para orientar nossas condutas em sociedade ()

É importante para manter uma rede de relacionamentos ()

Prefiro não opinar ()

Quanto ao código de ética profissional:

Considero desnecessário ()

Consideram necessário mas nunca li ()

Considero necessário e já o li ()

Prefiro não opinar ()

Na sua percepção qual o principal fator causador de infrações cometidas por profissionais contábeis?

- Ganho pessoal próprio ()
- Coagidos por terceiros ()
- Vantagem de mercado ()
- Desconhecimento das normas contábeis e legislação ()
- Desconhecimento do código de ética profissional do contador ()
- Prefiro não opinar ()

Bloco 4

Seção 2 de 2

Situações e casos: nessa seção selecione as respostas conforme você reagiria em cada uma das respectivas situações.

Situação 1: no seu ambiente de trabalho você observa que um colega está agindo de maneira antiética:

- Adirto meu colega das consequências de suas atitudes ()
- Ignoro e não digo nada, ele é responsável pelas consequências de suas atitudes ()
- Prefiro não opinar ()

Situação 2: um cliente tem condutas divergentes dos princípios da ética profissional, como você reage:

- Adirto meu cliente das consequências de suas atitudes e oriento-o a mudar os procedimentos ()
- Não digo nada pois ele é responsável pelas consequências de suas atitudes ()
- Reincido o contrato de prestação de serviços ()
- Prefiro não opinar ()

Situação 3: Você abriu um escritório recentemente e conseguiu três clientes de grande porte para seu portfólio. Para impulsionar seu prestígio e demonstrar um know-how da área, informou no seu site o nome dos seus clientes e os serviços específicos na área de consultoria que o escritório foi contratado para fazer. Além disso, publicou essas informações no Instagram do escritório. Você considera que há um conflito ético nessa situação?

- Sim () Não () Não sei responder ()

Situação 4: Seu sócio do escritório de contabilidade colocou como cláusula de seus contratos de prestação de serviços contábeis a seguinte: “Cláusula 5ª: Na hipótese de inadimplência, a contratada se reserva no direito de não devolver a documentação da contratante até que o débito esteja totalmente quitado.” Com base nesta cláusula, você estabeleceu que toda a documentação dos clientes inadimplentes deve permanecer retida no escritório, aguardando o pagamento das parcelas do serviço em aberto. Você considera que há conflito ético nessa situação?

- Sim () Não () Não sei responder ()